www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410

Sábado a segunda-feira,
20 a 22 de julho
de 2024

Ano XXI - Nº 5.139

Empresas & Negócios

Aumentou a estimativa de inflação

O Ministério da Fazenda aumentou, de 3,7% para 3,9%, a estimativa de inflação pelo IPCA neste ano. A previsão consta do Boletim Macrofiscal. Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), o documento manteve em 2,5% a projeção de crescimento para 2024 (ABr).

airdone_CANVA

MUDANÇAS

REFORMA TRIBUTÁRIA VAI IMPACTAR A ROTINA DE EMPRESAS DE TODO O BRASIL

Leia na página 8

O futuro do trabalho já está acontecendo e traz a IA como principal pilar

Mais de 90% dos CEOs globalmente relatam escassez de talentos e falta de habilidades relevantes para o futuro do trabalho como um dos maiores desafios que já afetam seus negócios, segundo um estudo da Accenture.



alexsl_CANVA

O futuro do trabalho chegou e, com ele, a necessidade de buscar novas competências para se manter atualizado dentro da sua indústria ou surfar na alta demanda por profissionais ainda pouco presentes no mercado – como especialistas em dados, realidade virtual e inteligência artificial.

De acordo com Rica Mello, especialista em gestão de empresas e fundador do grupo BCBF, o que é chamado de futuro do trabalho já está aqui. “Estamos vivendo uma era em que a flexibilidade, as inovações e a tecnologia transformaram radicalmente como e onde trabalhamos. Chegamos à quarta Revolução Industrial. Embora a conectividade sem limitantes e o trabalho remoto tenham se tornado comuns, o desafio é equilibrar produtividade com bem-estar e interação humana", explica.

A inteligência artificial (IA) é hoje a habilidade mais buscada, considerada pelo dicionário Collins a palavra mais importante do ano passado e deve continuar relevante em 2024. A IA está automatizando tarefas rotineiras e impactando a criação de novos empregos com alguns dos maiores salários. Habilidades digitais, as chamadas "tech skills", são altamente valorizadas no mercado.

No entanto, para se destacar, especialmente como líder, é ideal equilibrá-las com soft skills – competências socioemocionais como comunicação eficaz, empatia e inteligência emocional. “Em tempos de inteligência artificial generativa, ser humano na rotina e nas relações é o grande diferencial”, completa o especialista.

Além disso, outras habilidades exigidas dos profissionais, como as green skills – relacionadas à sustentabilidade – estão em alta. Um relatório do LinkedIn indica um aumento nas contratações relacionadas ao tema, ultrapassando significativamente as médias de recrutamento nos principais mercados. No entanto, existe uma notável escassez de profissionais com essas habilidades verdes.

O número de vagas relacionadas à IA tem crescido exponencialmente. De acordo com dados do LinkedIn, o número de vagas mencionando GPT ou ChatGPT aumentou 21 vezes desde novembro de 2022. “Machine learning” e “Internet das coisas” também estão entre as habilidades mais buscadas. Em cinco anos, 44% das habilidades dos profissionais serão alteradas, segundo o estudo Futuro do Trabalho 2023 do Fórum Econômico Mundial.

“As novidades tecnológicas e a 4ª revolução industrial estão criando e eliminando milhões de empregos. Espera-se que 23% das ocupações se modifiquem até 2027. A adoção das novas tecnologias, o aumento do custo de vida, a desaceleração do crescimento econômico e tensões geopolíticas estão acarretando tanto a criação quanto a perda de espaços de trabalho”, conta.

Para realizar previsões mais assertivas, é fundamental não focar apenas em uma única tendência, como a Inteligência Artificial, mas considerar diversos fatores que possam influenciar o futuro. Adotar uma abordagem que abranja tanto questões micro quanto macro permite criar previsões mais precisas e detalhadas.

“É essencial estar preparado para eventos imprevisíveis e adaptar-se conforme necessário, já que o inesperado faz parte do processo. Consultar especialistas de diferentes áreas também é muito importante para obter uma visão mais completa e bem fundamentada”, conclui. - Fonte e mais informações: (https://ricamello.com.br/).

Negócios em Pauta

Foto: Divulgação/APS



Bolsas de fomento para graduação, mestrado e doutorado no setor portuário

A Autoridade Portuária de Santos, responsável pela infraestrutura pública do Porto de Santos, juntamente com a Fundação Centro de Excelência Portuária de Santos, está oferecendo bolsas de fomento para alunos de graduação, mestrado e doutorado, nas áreas de interesse do setor portuário. O Edital está disponível no site (https://cenepsantos.com.br/projetos-de-pesquisa/) e objetiva promover o avanço científico e tecnológico no setor portuário. Oferece oportunidades para professores, pesquisadores e estudantes desenvolverem projetos inovadores. As bolsas dão suporte financeiro para pesquisas, que variam de R$694,44 a R$2.083,33 mensais, além de recursos para insumos que podem chegar até R$25.000,00 por projeto, garantindo que os resultados das pesquisas sejam aplicáveis e contribuam efetivamente para os desafios e oportunidades enfrentados pelo setor. Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Peshkova_CANVA



Aceleração de startups

@O Hub InovAtiva está com inscrições abertas para um novo ciclo dos programas de aceleração de startups InovAtiva Brasil e InovAtiva de Impacto Socioambiental para o segundo semestre de 2024. Desta vez, com novidades que promovem a inclusão social e lideranças femininas. Os projetos com participantes mulheres; autodeclarados pretos, pardos, indígenas ou amarelos; das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste; ou inscritos no CadÚnico terão pontuação extra. Até 5 de agosto, os interessados podem se inscrever gratuitamente no site do programa, realizado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e Sebrae. Ao todo, estão disponíveis 280 vagas. O InovAtiva Brasil, um dos maiores programas de aceleração de startups no Brasil, vai selecionar até 200 negócios de todo o país, que estejam nas fases de validação, operação e tração. Já o InovAtiva de Impacto Socioambiental, focado em empresas com missão de gerar impacto social ou ambiental positivo, vai escolher até 80 startups (https://www.inovativa.online/inovativa-brasil/) (https://www.inovativa.online/inovativa-impacto/). Leia a coluna completa na página 2

Burnout: dificuldade em diagnóstico é desafio para identificação e tratamento da síndrome

Neste momento, cerca de 20% dos profissionais brasileiros apresentam exaustão física, mental e emocional resultante de um estresse prolongado e intenso.

Como o consórcio chamou a atenção dos players do mercado de investimentos?

O consórcio é um produto financeiro genuinamente brasileiro, nascido na década de 1960 com o intuito de juntar pessoas que tinham o mesmo interesse: comprar um carro novo.

Enchentes no RS reacendem a importância do disaster recovery

Diante das recentes enchentes no Rio Grande do Sul, todas as empresas e negócios se depararam com complicações inéditas e não previstas em suas operações.

Comunicação, reputação e confiança

A confiança é o atributo de maior destaque resultante do esforço em busca de melhor reputação. Mas é um engano imaginar que apenas o público consumidor deve ser o principal alvo ou deva ser o grande beneficiário deste quesito. A reputação é construída de modo difuso como somatória de vários aspectos e multifacetada de acordo com diferentes públicos.

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter



Leia na página 4

OPINIÃO

Uma franqueadora sem tecnologia não sobrevive

André Pêgas (*)

Todas as franqueadoras, de todos os segmentos, precisam estar atentas ao uso da tecnologia para perpetuar a marca, porque uma rede não sobrevive sem a tecnologia.

Parece exagero, porque se você pensar numa cafeteria, pode achar que os processos manuais superam a necessidade tecnológica. Mas sai ganhando quem automatizou os processos, investiu em equipamentos modernos e entrega para o cliente o melhor produto, no menor tempo e dentro do padrão que ele espera. Aquele cafezinho bem tirado, do jeito que o cliente pediu e oferecido repetidamente igual, em todas as centenas de lojas da rede, só é possível graças a quê? À tecnologia. E, na hora de fazer o balanço do estoque, fechar o caixa, administrar a loja, o franqueado depende de um programa de gestão muito bem elaborado, que atende a todas as suas necessidades e faz com que ele possa ser um multifranqueado, um gestor de dezenas de lojas, o que garantirá um faturamento que valha a pena investir cada vez mais naquela marca.

É claro que o uso sem treinamento e exacerbado dos recursos, ainda mais quando falamos da inteligência artificial, é perigoso e deve ser desestimulado, mas isso ocorre em qualquer ambiente profissional – e não apenas nas franqueadoras e em suas unidades franqueadas. Quando capacitamos equipes e oferecemos a elas condições adequadas de trabalho, equipamentos, sistemas, softwares de gestão e outros elementos agregam em produtividade.

E o que dizer sobre os bancos de dados? É sabido que um dos ativos de maior valor para as empresas, hoje, são os dados. Eles são tão preciosos que a LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados veio dirimir o uso correto deles, com a finalidade de proteger as pessoas físicas. Mas a manipulação correta desses dados é tão preciosa que pode gerar estatísticas e estudos que ditarão o futuro da franqueadora. As empresas mudam suas rotas a partir da análise de dados – e isso as faz não só lucrar mais, mas ganhar anos de vida. Vale lembrar que nenhuma empresa está livre de ver sua marca acabar.

Eu sempre tive o sonho de ser engenheiro. Na época do vestibular, porém, sofri um acidente e precisei de inúmeras sessões de fisioterapia. Fiquei intrigado com a profissão que eu desconhecia e o fisioterapeuta que me atendia me disse que 'o fisioterapeuta é o engenheiro do corpo, que entende de todas as suas engrenagens".

Eu me encantei com a possibilidade de ser um 'engenheiro do corpo' e, formado Fisioterapeuta, criei dois equipamentos que são referência no tratamento da coluna vertebral. Por meio dessa tecnologia, pude desenvolver um protocolo de tratamento que faz com que 95,7% dos pacientes que seriam enviados à cirurgia de hérnia de disco se curem sem recorrer ao bisturi. Eu e meu sócio formatamos uma franquia e a transferência de know-how só foi possível por meio da tecnologia, já que o protocolo envolve o uso desses equipamentos.

E os dados que obtivemos de 70 mil pacientes atendidos em 12 anos serão tratados para, até 2026, virarem um sistema de probabilidade que ajudará no tratamento de pacientes. Nenhuma empresa no mundo tem um banco de dados relacionado à hérnia de disco tão completo como o nosso e essa coleta de dados só foi possível porque acreditamos que a tecnologia pode impulsionar os negócios, mas também a ciência.

Quando eu falo que as franqueadoras precisam desenvolver novas tecnologias e apostar nas já existentes, chamo a atenção dos profissionais para o fato de que o franchising é movido por pessoas e para pessoas. Mas vivemos uma era em que é possível nos beneficiar da capacidade que temos de criar sistemas para ajudar nossos negócios a prosperar.

(*) Sócio-franqueador da Doutor Hérnia, rede com 150 clínicas de reabilitação de coluna vertebral e tratamento não-cirúrgico de hérnia de disco.

Foguete da SpaceX falha e satélites são perdidos

No dia 11 passado a SpaceX lançou 20 satélites Starlink a bordo de um foguete Falcon 9, uma nave reutilizável.

Vivaldo José Breternitz (*)

Enquanto o primeiro estágio do Falcon 9 funcionou como esperado, o segundo estágio sofreu um vazamento de oxigênio líquido, impedindo que os satélites fossem colocados na órbita pretendida.

O lançamento fracassado foi a 364ª missão do Falcon 9 e sua primeira falha desde 2016, quando um deles explodiu na plataforma de lançamento. A SpaceX completou 96 lançamentos apenas no ano passado, um recorde de lançamentos em todo o mundo.

Nas últimas semanas aconteceram diversos problemas na área aeroespacial – além deste, houve o lançamento imprevisto de um foguete chinês e dificuldades americanas em fazer uma nave produzida pela Boeing voltar à Terra.

Após o lançamento, a SpaceX informou que havia tentado corrigir as órbitas, mas sem sucesso, e que os satélites voltarão à Terra, acabando por se desintegrar ao reentrar na atmosfera, sem risco para pessoas e outros satélites.

Todd-Trapani_de_Pexels_CANVA



A SpaceX disse que a falha do Falcon 9 é um lembrete de quão tecnicamente desafiador é o voo espacial. Após lembrar os 364 lançamentos bem-sucedidos do foguete, transportando com segurança astronautas, cargas de clientes e colocando milhares de satélites Starlink em órbita, a empresa afirmou que a família de foguetes Falcon é uma das mais confiáveis do mundo.

A empresa acrescentou que realizará uma investigação completa em conjunto com as autoridades do governo americano para determinar a causa raiz da falha e executar ações corretivas de forma a garantir o sucesso e a segurança de missões futuras.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.

Healthtechs: cinco dicas para posicionar uma startup de saúde no Brasil

No Brasil, o atendimento médico é influenciado por uma complexa legislação, diversidade regional e um Sistema Único de Saúde (SUS) robusto. Neste cenário, para escalar uma healthtech, é fundamental entender o contexto, incluindo tanto o atendimento público quanto o privado, e o comportamento de consumo do usuário na região. A percepção dos serviços varia conforme a classe econômica e a disponibilidade deles, que é maior em grandes centros urbanos e capitais. Portanto, uma pesquisa detalhada para captar as diversas realidades do público-alvo é essencial antes do lançamento de qualquer solução. Uma estratégia bem definida e um entendimento profundo do setor é fundamental para atrair investidores, que buscam empreendedores experientes e conscientes das necessidades do mercado. Um planejamento estratégico eficaz deve incluir análise profunda dos concorrentes e de empresas internacionais. O mercado de saúde no Brasil é dividido em três principais cenários distintos: 77% da população dependente do SUS, demandando atendimento público; um mercado privado dominado por poucos e grandes players; e uma população sem plano privado que busca alternativas como clínicas populares, telemedicina e planos de benefícios.

1 - Entender bem o mercado e suas variações

Para posicionar uma healthtech no Brasil, é essencial compreender profundamente o segmento de saúde, que é altamente influenciado por fatores regionais, culturais e socioeconômicos. A diversidade do país significa que as necessidades e expectativas dos usuários podem variar amplamente de uma região para outra. Realizar uma pesquisa detalhada para identificar essas variações ajudará a adaptar produtos e serviços às demandas locais, aumentando a relevância e a aceitação da startup entre diferentes públicos.

NanoStockk_CANVA



2 - Conhecer o comportamento do usuário

Entender o comportamento do usuário é o primeiro passo para desenvolver soluções que realmente atendam às suas necessidades. Isso inclui estudar como diferentes grupos utilizam serviços médicos, suas preferências de atendimento e as barreiras que enfrentam no acesso aos cuidados. Investir em pesquisas qualitativas e quantitativas para mapear essas tendências e adaptar a solução às expectativas dos usuários pode ser um diferencial competitivo importante.

3 - Realizar análise detalhada da concorrência

Uma análise de concorrência abrangente, tanto nacional quanto internacional, é fundamental para identificar oportunidades, ameaças e desafios. Conhecer os principais players, suas estratégias e suas inovações podem fornecer pistas relevantes para diferenciar uma startup. Além disso, estudar cases de sucesso de outros países pode inspirar adaptações criativas que se alinhem ao contexto brasileiro, ajudando a empresa a se posicionar de maneira mais eficaz.

4 - Fazer testes antes do lançamento do produto final

Antes de lançar o produto final, é importante conduzir testes rigorosos para garantir que ele atenda aos padrões de qualidade e segurança esperados. Pilotos controlados e avaliações de usuário podem fornecer feedback crítico que permite ajustes e melhorias. Esse processo não só aumenta a chance de sucesso no lançamento, mas também ajuda a construir confiança com os consumidores e parceiros desde o início.

5 - Validar o produto primeiro em um grupo específico

Inicialmente, é preciso validar o projeto em um grupo específico, para depois expandir para outros setores. Na saúde, atuar simultaneamente nos setores público e privado pode ser desafiador devido às diferenças de acesso e de comportamento dos consumidores. Focar em um grupo específico permite aprimorar a solução com base em feedbacks reais e ajustar a estratégia conforme necessário, antes de uma expansão mais ampla, aumentando as chances de sucesso e aceitação no mercado.

Atuar no mercado de saúde brasileiro é desafiador, apesar do tamanho da população e da grande demanda por serviços de qualidade. A burocracia e ausência de normas mais modernas criam dificuldades para o empreendedor que pretende atuar na saúde. Contudo, com um bom direcionamento e um entendimento adequado das regras do sistema de saúde brasileiro, uma healthtech criada no país tem grande chance de ganhar escala e melhorar o setor, carente de soluções que impactem diferentes realidades.

(Fonte: Rafael Kenji Hamada é CEO da Health Angels Venture Builder, um fundo de investimento no formato de venture builder que investe em startups de odontologia e saúde pública. E-mail healthangels@nbpress.com.br).

News @TI

liveSEO adquire parte da YAV, empresa de consultoria de e-commerce

@AA liveSEO — uma das maiores empresas de SEO do Brasil — acaba de adquirir parte da YAV, uma consultoria especializada em e-commerce e marketplace. A formação do grupo tem como objetivo unir diferentes empresas para atender o mercado de marketing, consultoria e tecnologia, oferecendo serviços especializados em diversas frentes. Com seis anos de experiência, esta é a primeira aquisição da liveSEO. Nos últimos 04 anos, a empresa registrou um crescimento superior a 300% em 2023, e hoje conta com um quadro de 120 colaboradores e 10 sócios. A YAV, por sua vez, foi fundada em 2019 e vem apresentando um crescimento constante desde então. Um de seus principais cases de sucesso foi a Bayard Esportes, que aumentou sua receita em 360% desde o início da consultoria. A expectativa dos fundadores é impulsionar o crescimento da marca com a troca de experiências entre os profissionais do grupo. Em termos de relacionamento, a liveSEO e a YAV já tinham uma relação de parceria firmada e, segundo os sócios, isso foi fundamental para a decisão de compra. Hoje, a liveSEO atende clientes como Serasa, B3, Wella, Havan e Seara, com mais de 200 projetos distribuídos em e-commerces e e-business de diferentes segmentos. A aquisição fez parte do planejamento estratégico da organização e, segundo o CEO, foi uma das grandes ações que estão por vir (https://liveseo.com.br/).

Empresas & Negócios — José Hamilton Mancuso (1936/2017) — Laurinda Machado Lobato (1941-2021) — Responsável: **Lilian Mancuso**

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Índice que mostra intenção de consumo das famílias caiu em julho

O índice Intenção de Consumo das Famílias (ICF), divulgado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), mostrou queda de 0,2% em julho, descontados os efeitos sazonais

A piora no mercado de trabalho atual, situação também prevista para os próximos meses, foi o que determinou o recuo. Esse é o primeiro resultado negativo desde abril, quando o ICF se mostrava em crescimento, o que ocorreu até junho.

A análise anual também registra retração na intenção de consumo. Embora tenha evoluído 2,3% em 12 meses, esse foi o menor crescimento do índice desde junho de 2021. “Isso mostra que na visão acumulada está crescendo, mas crescendo menos, ou seja, está desacelerando esse otimismo”, disse o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares. Segundo ele, até então, o aquecimento do mercado de trabalho vinha contribuindo para o resultado positivo do ICF.


Tânia Rêgo/ABr

Os consumidores começam a se preocupar em como vai ser o futuro em relação ao seu emprego e ao mercado de trabalho como um todo.

“Todo o estoque de trabalhadores que você tinha na economia disponível está começando a se encerrar. E, aí, com isso, as pessoas começam a sentir diminuir um pouco o seu otimismo em relação à dinâmica do mercado de trabalho, e isso tende a ter esse resultado da confiança das pessoas de consumo ir diminuindo por estar sentindo o mercado de trabalho mais competitivo”.

O ICF é calculado com base em sete indicadores: três se referem às perspectivas de emprego, renda e consumo atuais; dois medem a perspectiva profissional no médio e longo prazo e o planejamento para a frente do consumo. Também é medido como os consumidores estão se sentindo em relação a acesso a crédito e se estão achando que é um bom momento ou não para a compra de bens duráveis, mais caros.

Felipe Tavares esclareceu que tanto a medida de perspectiva profissional como do emprego atual são muito afetadas pela economia como um todo, especialmente a perspectiva, que é a visão futura, que "foi a que teve a pior variação na comparação anual: queda de 7,6%. Ou seja, os consumidores começam a ficar mais preocupados em como vai ser o futuro em relação ao seu emprego e ao mercado de trabalho como um todo” (ABr).

Brasil tem 7,6 mil comunidades quilombolas, mostra Censo

A população quilombola no país era formada por 7.666 comunidades que habitavam 8.441 localidades em 25 Unidades da Federação. Esse conjunto soma 1,3 milhão de pessoas. Os dados fazem parte de mais um suplemento do Censo 2022, divulgado na sexta-feira (19) pelo IBGE. O instituto explica que algumas das comunidades são formadas por integrantes em mais de uma localidade. Isso justifica o fato de haver 775 mais agrupamentos do que comunidades.

Segundo o gerente de Territórios Tradicionais e Áreas Protegidas do (IBGE), Fernando Damasco, o pertencimento às comunidades está relacionado a “questões étnicas, históricas e sociais”. “A localidade é o lugar onde tem aglomeração de pessoas. Já a comunidade expressa o vínculo étnico e comunitário que extrapola a localização espacial”, descreve, ao explicar que um dos motivos de comunidades estarem representadas em mais de um espaço geográfico passa pela história de resistência ao racismo e à violência.

“De fato, essas comunidades foram obrigadas, em muitas situações, a se dispersarem espacialmente e darem origem a essa diversidade de localidades”.

Censo 2022 é o primeiro em que os recenseadores coletaram informações específicas de pessoas quilombolas, descendentes de agrupamentos que resistiam à escravidão.

Para classificar uma pessoa como quilombola, o IBGE levou em consideração a autoidentificação dos questionados, não importando a cor de pele declarada. As comunidades também foram informadas pelos próprios integrantes. A maior parte das localidades está na Região Nordeste. São 5.386, ou seja, 63,81% do total. Em seguida figuram Sudeste (14,75%) e Norte (14,55%). As regiões Sul (3,60%) e Centro-Oeste (3,29%) fecham a lista (ABr).

A reforma tributária vai afetar os processos judiciais não tributários?

Daniel Bijos Faidiga e Alex Victor Miyagi Cabral (*)

O Brasil certamente é um país tragicômico para os empresários. Vai ano e volta ano, parece que o assunto é só um: economia

Neste ano, porém, temos a economia tratando de câmbio e de bolsa, mas ela essencialmente está voltada à política fiscal. A reforma tributária é o tema do momento e todos os empresários têm a obrigação de acompanhar o que está acontecendo, para projetar sua estratégia para os anos seguintes.

Mas, como nosso tragicômico país mal é para profissionais (para amadores certamente não), não basta ficar com um olho no gato (no caso, no Leão). É necessário ficar de olho na frigideira (no caso, o que já está acontecendo). E resolvemos pensar em um enfoque específico agora: como ficam os processos judiciais não tributários nesse manicômio tributário? Há algo que vai impactar? E a resposta é sim. Mas é um sim possivelmente bom!

É certo que a advocacia tributária está em polvorosa. Os profissionais do ramo já estão trabalhando em teses novas e em procedimentos que precisam ser realizados antes da reforma – mesmo antes dela se desenhar completamente. E o que isso significa para quem não é da área? Para o trabalhista, provavelmente não muito. Talvez aumente o número de ações. As empresas podem não conseguir dar conta de seus departamentos pessoais e tributários simultaneamente, erros gerarão demissões e justas causas que irão para o judiciário.

As varas exclusivamente tributárias... ai... sinto muito por elas. Sobrecarregarão. É fato. E, nesse caso, teremos problemas nos juízos que acumulam matérias tributárias e cíveis. O excesso de ações tributárias pode dificultar o andamento das demais ações. Nesses casos, será essencial ter um advogado que diligencie adequadamente o processo. Saiba se comunicar bem. Fale com juiz e com cartório, demonstrando a necessidade de uma resolução rápida e as peculiaridades dos processos.

Agora, nos juízos em que essa cumulação de matérias não ocorre, alguns problemas podem ser imaginados. Dificuldades das empresas que não se adaptarem certamente virarão problemas de inadimplência e descumprimentos contratuais judicializados. Mas, por outro lado, em toda crise há uma oportunidade – principalmente para clientes que têm bons advogados. Muitas empresas não conseguirão focar seus esforços em brigas com fornecedores, clientes, locadores etc.

O número de processos pode reduzir. Do mesmo modo, advogados generalistas vão surfar a onda tributária e também não terão tanto tempo e dedicação para fazer com que seus processos andem, nem atender seus clientes “comuns” adequadamente. É aqui que os advogados que atuam exclusivamente no contencioso cível e no contencioso cível ultra especializado farão a diferença para seus clientes.

É possível esperar um vácuo processual que PRECISA ser aproveitado adequadamente, com medidas para acelerar processos e torná-los efetivos.

Somente um advogado realmente dedicado conseguirá fazer com que o “tempo extra” de alguns juízes seja direcionado com qualidade aos processos importantes.

Já pensou nisso? Se não pensou, pense e – principalmente – converse com seu advogado. Avalie se há ação pendente de resolução. Aja!

(*) - São advogados na LBZ Advocacia (https://lbzadvocacia.com.br).

Negócios em Pauta

lobato@netjen.com.br

A – Em Dia com a Receita

Termina no próximo dia 31 o prazo para que pessoas físicas e jurídicas façam sua adesão ao programa da Receita Federal (RFB), o Litígio Zero 2024. No segmento empresarial, a oportunidade é válida para microempresa (ME), empresa de pequeno porte (EPP) ou grande empresa com débitos de até R$ 50 milhões na RFB. O programa permite a regularização de pendências tributárias por meio de acordo entre contribuinte e fisco, sendo possível obter desconto de até 100% em juros ou parcelar as dívidas. É uma oportunidade que o governo federal concede aos contribuintes para resolverem processos administrativos e se regularizarem no âmbito fiscal.

B – Moda Goiana

Entre os dias 7 e 10 de agosto, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia, acontece a Amarê Fashion/Semana da Moda Goiana, realização do Sebrae, Senac e governo do estado de Goiás, que tem como propósito entregar a todos os atores do mercado da moda os mais assertivos insigths e tendências para alavancarem seus negócios, seja para o empreendedor com mais experiência de mercado, seja para o novo empreendedor, seja para o estudante de moda, seja para o produtor de algodão, seja para o lado autêntico da moda autoral ou para o lado veloz do fast fashion. Os estilistas terão a oportunidade de participar de cursos oferecidos pela John Cler, onde poderão conhecer de perto os processos artesanais e tecnológicos aplicados na indústria do denim. Mais informações: (https://vitrine.sebraego.com.br/amare/).

C – Idosos no Celular

A tecnologia para muitas pessoas acima dos 60 anos pode ser um meio desafiador e intimidador. Foi pensando nisso que o empresário da área da educação, Vinicius Cani, fundou a 60+Digital, empresa voltada para ensinar os idosos a mexer no celular e aproveitar todos os benefícios do mundo atual. Para ajudar ainda mais os interessados acima dos 60 anos que desejam aprender a mexer no celular, a empresa irá promover a “Semana da Inclusão Digital”, um evento online e gratuito, onde Vinicius irá ensinar a usar o celular sem medo de danificar o aparelho, de alterar alguma configuração ou de excluir itens importantes. Acontece nos dias 29, 31 de julho e 1 de agosto, sendo composto por três aulas e cada uma com um conteúdo diferente oferecendo uma experiência de aprendizado completa. Inscrição e mais informações, acesse (https://bit.ly/3WbqFMk).

D – Corrida da Cooperação

Será no próximo dia 28, na orla da Lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte, a edição da Corrida da Cooperação, evento comemorativo ao Dia Internacional do Cooperativismo, organizado pelo Sistema Ocemg. A primeira largada, da categoria corrida de 5km, está prevista para as 8h, seguida da corrida de 10km, às 8h30, e da caminhada de 3km, às 9h30. O evento recebe a doação de 2 kg de alimentos não perecíveis na retirada do Kit do Atleta e já alcançou a marca de seis mil inscritos, o que garante uma arrecadação de 12 toneladas de alimentos, número que tende a aumentar, pois muitos inscritos doam mais quilos de alimentos do que os solicitados para a retirada do kit. “Ao estimular a prática esportiva, também ajuda diversas instituições sociais ao reverter as doações arrecadadas para o bem-estar de quem precisa”, explica o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato.

E – Público Infantil

A Nissan do Brasil acaba de lançar a versão digital de sua Cartilha Racial Infantil. A ação, inédita no país e que simboliza mais um passo na jornada da marca em se tornar uma empresa mais diversa, equitativa e inclusiva, busca contribuir para disseminar valores de representatividade e inclusão para o público infantil. Além de disponibilizar a versão online para que mais crianças possam ter acesso ao conteúdo, a fabricante japonesa também criou uma página em seu site oficial para compartilhar um pouco do processo criativo da cartilha, sendo acessível em: (https://www.nissan.com.br/cartilha-racial-infantil.html). Na página, os usuários podem baixar tanto a versão para computador como para celular.

F – Construção Civil

A 15ª edição do Concrete Show acontece entre os dias 6 e 8 de agosto, no São Paulo Expo e contará com mais de 400 marcas expositoras nacionais e internacionais, sendo 60 delas estreantes. Paralelamente, ocorre o já tradicional Congresso Construindo Conhecimento, cujo tema central será “O futuro do concreto na infraestrutura urbana”. Entre as novidades estão a volta da área de exposição externa, que será usada para demonstrações e apresentação de maquinário de grande porte. Também, a Praça da Alvenaria Industrializada, espaço interativo para apresentação de elementos modulares e soluções completas para uma edificação, além de área destinada a palestras de players do setor. Saiba mais: (https://www.concreteshow.com.br).

G – Energia Solar

Comprovando a diversidade de investimentos privados atraídos pelo estado, o Governo de Minas Gerais anuncia a atração de mais um empreendimento privado milionário, desta vez no campo da geração de energia solar. O Projeto Triângulo, idealizado pelas empresas A2 Empreendimentos e Solarmine, vai implantar 11 parques solares em municípios do Triângulo Mineiro, com investimento de R$ 140 milhões e a expectativa de geração de 340 empregos diretos. Visa atender a demanda de consumo energético de cerca de 38 mil residências, cujo gasto médio é de 150 quilowatts por mês. Os parques nos municípios de Prata, Ituiutaba, Capinópolis e Paracatu serão entregues até dezembro. Em Uberaba, a entrega está prevista para julho de 2025, e em Conceição das Alagoas, para julho de 2026.

H – Referência em Alimentação

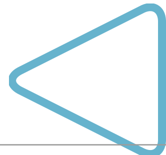
Fundada em 1984 pelo empresário e piloto de rally, Reinaldo Varela, o Divino Fogão foi precursor em praças de alimentação de shopping centers com a oferta estilo buffet, com uma variedade de pratos e sobremesas. Décadas depois, a rede, que é referência pelo sabor e frescor dos alimentos utilizados em receitas inspiradas nos sabores da fazenda, celebra 40 anos de história com mais de 210 pontos de vendas distribuídos pelo Brasil. Ainda neste ano, a franquia almeja abrir 16 restaurantes, além de inaugurar a primeira unidade internacional, localizada no Paraguai. A empresa é constantemente exemplo de sucesso no mercado de alimentação fora do lar pelo legado construído há 40 anos.

I – Concessão Rodoviária

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou apoio financeiro de R$ 10,75 bilhões à Concessionária do Sistema Rio–São Paulo SA (CCR), nova operadora da Via Dutra e da Rio-Santos. O valor será liberado ao longo de sete anos, à medida que os investimentos forem sendo realizados. No total, estão previstos R$ 15,5 bilhões em investimentos, o maior valor entre todas as concessões rodoviárias federais, com potencial de geração de 40 mil empregos durante implantação e de mais de 3 mil postos, pós-conclusão. A estrutura financeira da operação inclui a maior emissão de debêntures incentivadas da história e do Banco, no valor de R$ 9,41 bilhões, que conta com R$ 500 milhões em debêntures verdes, associada a um crédito direto de R$ 1,34 bilhão (AI/BNDES).

J – Comércio Exterior

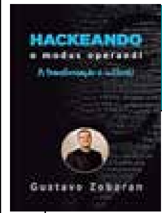
Estão abertas as inscrições para a 3ª edição do Elas Exportam, programa de mentorias para capacitar a participação feminina no comércio exterior. A iniciativa, liderada pela ApexBrasil e pelo MDIC, oferece ferramentas e apoio para empresas lideradas por mulheres ampliarem seus negócios no mercado internacional. A novidade da nova edição é o aumento do número de vagas. Diante do sucesso da ação, o programa agora vai selecionar 70 duplas de mentoras e mentoradas - na 1ª edição foram 20 duplas e na 2ª edição foram 30. As inscrições podem ser feitas até 11 de agosto em: (https://apexbrasil.com.br/). Podem participar empresárias de qualquer ramo de atividade que já exportam, para ser mentora, ou que tenham interesse em começar a exportar, para ser mentorada.





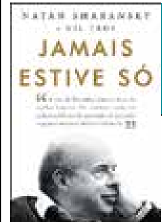
Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



Hackeando o Modus Operandi: A transformação é cultural

Gustavo Zoraban – Scortecci – Lastreado numa profunda experiência e do alto de toda sua jovialidade, Gustavo, um profissional que emociona , ensina, impulsiona carreiras e é sempre consultado por empresas de diversos segmentos, abre-se ao mercado para contar algumas de suas aventuras empreendedoras. Não tem pruridos em mencionar sua falência em tempos remotos. Um momento de franqueza absoluta, típica de vencedores. Gustavo vai desfilando, como se fora um diário, seus momentos empresariais para palmilhar páginas inteiras com preciosas dicas. Relevante para empresários, empreendedores que seguramente rumarão ao tão sonhado sucesso!



Jamais Estive Só: Prisão, politica e meu povo

Natan Sharansky e Gil Troy – Margarida Goldesztajn (Trad) – Contesto - Natan um ativista e dissidente político que na URSS e fora dela, sempre exerceu militância em prol dos direitos humanos. Ficou preso por 09 anos. Gil é historiador americano. Os dois residem em Jerusalém. Nessa obra Natan relata seus tristes momentos na penitenciária, muitos deles em regime de solitária. Acredita que o tempo nessas agruras forjaram-lhe uma têmpera especial, leniência impar, o que propiciou, quando em liberdade, maior e melhor clareza de aspectos políticos, contra os quais sempre se debateu. Uma obra a quatro mãos, escrita com franqueza, clareza, afeto, sem revanchismos. Levará o leitor a profundas reflexões.

Neologismos e estrangeirismos: novas expressões na língua portuguesa

Novos termos e expressões surgem constantemente, especialmente influenciados pela tecnologia e pela internet



pixelshot_CANVA

Para entender melhor o fenômeno das modificações no nosso vocabulário, Sandra Bessa, professora de Letras do Centro Universitário de Brasília (CEUB), destaca os usos e motivações da liquidez da linguística na atualidade. Segundo ela, é fundamental entender que a língua muda e responde a diferentes demandas de comunicação.

Sandra explica que a tecnologia e a internet possuem grande influência na criação de novos termos na língua portuguesa, especialmente no uso de estrangeirismos que vão sendo aportuguesados pelos usuários, a exemplo de palavras como 'twittar', 'clicar', 'postar', 'scanear', 'googlar', 'logar', 'rackear' e 'deletar'. Originalmente em inglês, esses termos foram adaptados, refletindo a influência global e o uso de novas palavras para descrever ações antes não existentes.

Exemplo de palavra incorporada recentemente ao vocabulário é o substantivo "deboísmo", que remete à expressão "ficar de boa". Outra palavra é "sororidade", que se refere à empatia entre mulheres. Como espaços de interação e comunicação de massa onde todos se comunicam livremente, as redes sociais refletem escolhas linguísticas dos diferentes grupos sociais a que dão voz: "Esse ambiente democrático permite que novas palavras se espalhem e ganhem aceitação".

Outro fator predominante para a evolução do vocabulário é a forma de comunicação feita pelas novas gerações, que não se preocupam tanto com as convenções, inclusive com a interação nas redes sociais. "Eles querem se comunicar da melhor forma entre si e não estão preocupados com as regras ou limitações impostas no momento da enunciação. Portanto, os jovens protagonizam esse processo de evolução da língua, trazendo inovação e frescor ao vocabulário".

Para ensinar a dinâmica dos fenômenos linguísticos, a especialista em Letras recomenda que os professores de português abordem a introdução das novas palavras com muita naturalidade, pois a língua é dinâmica e atende às necessidades e demandas sociais de uso. "A aceitação e explicação desses termos em sala de aula ajudam os alunos a compreender a evolução linguística e a usar a linguagem de maneira mais eficiente e atual, adequando-a aos diferentes contextos".

Segundo a professora, ensinar uma língua em constante evolução é um desafio positivo, pois o professor de língua portuguesa precisa estar antenado com as atualizações da língua, percebendo a riqueza de sua variedade e dinamicidade. "Essa flexibilidade e abertura para o novo são essenciais para acompanhar as transformações culturais e sociais.

Reverberar a liberdade de se expressar da melhor forma possível é sinal de abertura ao mundo e sua capacidade de transformação", acrescenta Sandra.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
Distrito de Jardim São Luís
Drª. Evanice Callado Rodrigues dos Santos - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LEONARDO SANTOS SILVA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 29/05/1998, auxiliar de enfermagem, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Cicero Marcos da Silva e de Ana Paula Santos Silva; O pretendente: **CHARLITON ELYS GERTULINO DOS SANTOS,** brasileiro, solteiro, nascido aos 06/02/1996, atendente, natural de São Roque - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Josivaldo Antonio dos Santos e de Jaci Cícera Gertulino Santos Silva.

A pretendente: **BRENA DE ARAUJO SILVA,** brasileira, solteira, nascida aos 12/06/1992, mecânica, natural de Russas - CE, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Adalberto Pereira da Silva e de Francisca Amelia de Araujo Silva; A pretendente: **LARISSA SANTOS SILVEIRA,** brasileira, solteira, nascida aos 10/04/1995, fisioterapeuta, natural de Fortaleza - CE, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Jairo Silveira e de Rosangela Maria Santos Silveira.

O pretendente: **JOABSON FERNANDES DA SILVA,** brasileiro, divorciado, nascido aos 21/09/1984, vendedor, natural de Campina Grande - PB, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Jesse Dantas da Silva e de Maria de Lourdes Fernandes da Silva; A pretendente: **PRISCILA MICHELLE DOLINSKI ORNELAS,** brasileira, divorciada, nascida aos 21/04/1984, vendendora, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Francisco Miguel Marques Ornelas e de Magali Helena Dolinski Ornelas.

O pretendente: **JAILTON BORGES NEVES,** brasileiro, solteiro, nascido aos 08/03/1993, operador de embalagem, natural de Dário Meira - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Joilson Jesus Neves e de Gildete da Hora Borges; A pretendente: **LIGIA FERREIRA MATOS DE SOUZA,** brasileira, solteira, nascida aos 03/08/1997, manicure, natural de Ipiaú - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Jenivaldo Jesus de Souza e de Rita de Cássia Ferreira Matos.

O pretendente: **RONALDO DE ALMEIDA SANTOS,** brasileiro, solteiro, nascido aos 26/08/1977, microempresário, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Renato Francisco dos Santos e de Marisete de Almeida Santos; A pretendente: **KELLY LAIS DA SILVA RABELO,** brasileira, solteira, nascida aos 05/02/1989, microempresária, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Ronaldo Rabelo e de Ana Claudia da Silva.

O pretendente: **FLÁVIO ROSA SANTOS,** brasileiro, divorciado, nascido aos 24/08/1987, ajudante geral, natural de Salvador - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Fernando de Jesus Santos e de Lourdes Muniz Rosa; A pretendente: **TALITA DA SILVA SOUSA,** brasileira, solteira, nascida aos 18/11/1997, do lar, natural de Guarulhos - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Manoel Ferreira de Sousa e de Josineide da Silva Sousa.

O pretendente: **MÁRCIO GREGÓRIO DOS SANTOS,** brasileiro, solteiro, nascido aos 18/11/1986, operador de motoserra, natural de Guarujá - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Carlos dos Santos e de Maria Aparecida Silva Gregório; A pretendente: **MARY ANNY FERREIRA LIMA,** brasileira, solteira, nascida aos 10/06/1987, professora, natural de Maceió - AL, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Antonio de Oliveira Lima e de Elsa Maria Ferreira da Silva.

O pretendente: **AIRAN WASCHINGTON DA SILVA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 18/11/1972, ferroviário, natural de Barreiros - PE, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Amaro Arcanjo da Silva e de Amara Eugenio da Silva; A pretendente: **ELIZABETE LIMA MENDES,** brasileira, divorciada, nascida aos 23/10/1987, do lar, natural de Ipueiras - CE, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Aquiles Beserra Mendes e de Maria de Fátima Lima Mendes.

O pretendente: **LAUANDERSON MORAES PEREIRA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 01/08/1994, balconista, natural de Icatu - MA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Wellington Camargo Pereira e de Lucilene Pires Morães Machado; A pretendente: **ANNE MAYARA DOS SANTOS DE JESUS,** brasileira, solteira, nascida aos 25/03/2006, auxiliar de fármacia, natural de Guanambi - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Ulisses Ramos de Jesus Neto e de Joseane Farias dos Santos.

O pretendente: **RODRIGO OLIVEIRA DA SILVA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 04/11/1985, porteiro, natural de São Luís - MA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Ribamar da Silva e de Maria dos Milagres Oliveira da Silva; A pretendente: **ELMA APARECIDA DE BRITO,** brasileira, divorciada, nascida aos 21/09/1968, aposentada, natural de São Caetano do Sul - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Manoel Leite de Brito e de Eilza Ribeiro de Brito.

O pretendente: **WELLINGTON CONCEIÇÃO SEVERINO,** brasileiro, solteiro, nascido aos 23/08/1996, auxiliar de serviços gerais, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Valdecir Marcio Severino e de Ana Cristina Conceição Ramos; A pretendente: **CAMILA OLIVEIRA DOS SANTOS,** brasileira, solteira, nascida aos 10/01/2003, manicure, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Adelson Gonçalves dos Santos e de Maria Oliveira da Silva.

O pretendente: **ODAIR LEITE DA SILVA,** brasileiro, divorciado, nascido aos 04/12/1948, aposentado, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Leite da Silva e de Nathalia Pereira da Silva; A pretendente: **MARIA DE FATIMA PEROTE VIANA,** brasileira, divorciada, nascida aos 02/11/1955, aposentada, natural de Amontada - CE, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Joaquim Perote Viana e de Raimunda de Castro Viana.

O pretendente: **MIGUEL DE OLIVEIRA TERTO,** brasileiro, solteiro, nascido aos 05/12/2004, entregador, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Ivan Xavier e de Simone Maria de Oliveira; A pretendente: **MARIA LUIZA RODRIGUES PEREIRA,** brasileira, solteira, nascida aos 15/02/2005, atendente de loja, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Edvaldo de Jesus Pereira e de Jane Meire Barros Rodrigues.

O pretendente: **ISAAC FERREIRA SOUZA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 17/07/1993, mecânico de refrigeração, natural de Taiobeiras - MG, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Gildene Alves de Souza e de Maria Ferreira Souza; A pretendente: **KELIANE MARIA GOUVEIA ARAÚJO,** brasileira, solteira, nascida aos 02/09/1996, auxiliar administrativa, natural de Águas Belas - PE, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Elias Tenório de Araújo e de Josefa Maria Gouveia.

O pretendente: **ROBENSNELLY MOREIRA BARBOSA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 10/08/1980, cozinheiro, natural de Portalegre - RN, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Rubens Barbosa e de Maria Salete Moreira Barbosa; A pretendente: **ISABEL MARIA DA SILVA,** brasileira, solteira, nascida aos 31/12/1977, camareira, natural de Fronteira dos Vales - MG, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Miguel de Souza Silva e de Ana Maria da Silva.

O pretendente: **GABRIEL FERREIRA DA SILVA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 24/02/2001, analista de tecnologia da informação, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Adriana Aparecida da Silva; A pretendente: **ANNA FLÁVIA SANTOS DA SILVA,** brasileira, solteira, nascida aos 09/03/2002, estoquista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Laercio Severino da Silva e de Sonia Maria dos Santos.

O pretendente: **PAULO CÉSAR FERRARI JÚNIOR,** brasileiro, solteiro, nascido aos 23/08/1995, analista de relações com investidores, natural de Três Rios - RJ, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Paulo César Ferrari e de Rita Cássia de Oliveira Ferrari; A pretendente: **CRISTIANA PAULA DA SILVA,** brasileira, divorciada, nascida aos 18/02/1995, enfermeira, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Antonio Valdemar da Silva e de Quiteria Cristina da Silva.

O pretendente: **LUIZ FELIPE BARBOSA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 17/08/2001, microempreendedor, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Jose Luiz Barbosa e de Janete Aparecida de Oliveira Barbosa; A pretendente: **ALINE SANTOS FELICIANO,** brasileira, solteira, nascida aos 08/08/1997, balconista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Marcos Mendes Feliciano e de Hilda Gonçalves dos Santos.

O pretendente: **CRISTIANO DE JESUS CESAR LIMA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 20/03/1988, feirante, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Benedito de Jesus Lima e de Maria de Jesus Cesar Lima; A pretendente: **JHENICE KELLY DE SOUZA,** brasileira, solteira, nascida aos 16/07/1990, operadora de caixa, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Simone de Souza.

O pretendente: **JEFFERSON KAILLER DE CARVALHO,** brasileiro, solteiro, nascido aos 13/12/1982, enfermeiro, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Natanael Nunes de Carvalho e de Eliana Aparecida dos Santos de Carvalho; A pretendente: **THAMIRES DOS SANTOS MOREIRA,** brasileira, divorciada, nascida aos 12/07/1994, auxiliar de enfermagem, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Josenildo Barbosa Moreira e de Aldjane Maria dos Santos Moreira.

O pretendente: **JOSÉ CELIO DE AMORIM,** brasileiro, divorciado, nascido aos 26/05/1974, gesseiro, natural de São Joaquim do Monte - PE, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Daniel de Amorim e de Maria Luzinete de Amorim; A pretendente: **MARIA DA LUZ AMARAL,** brasileira, divorciada, nascida aos 25/04/1974, cozinheira, natural de Carbonita - MG, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Antônio Ferreira do Amaral e de Maria Júlia Ribeiro Amaral.

O pretendente: **RAFAEL DE OLIVEIRA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 20/10/1996, garagista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em Embu das Artes - SP, filho de Altamira de Oliveira; A pretendente: **MARIA JESSICA FERREIRA DO NASCIMENTO,** brasileira, solteira, nascida aos 08/07/1995, auxiliar de limpeza, natural de Crato - CE, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Francisco Alberto do Nascimento e de Maria Espedita Ferreira do Nascimento.

O pretendente: **CHARLES RAMOS ALVES,** brasileiro, solteiro, nascido aos 27/12/1990, motorista, natural de Vitória da Conquista - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Everaldo Amaral Alves e de Marinalva Cerqueira Ramos; A pretendente: **MARIVÂNIA SANTOS SOUZA,** brasileira, solteira, nascida aos 20/07/1984, diretora escolar, natural de Esplanada - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Waldemir Aquino de Souza e de Marileuza Santos Souza.

O pretendente: **LUCIANO DA SILVA LIMA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 25/10/1998, masseiro, natural de Sítio Novo do Tocantins - TO, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Luis Viana Lima e de Bernadete Maria da Silva; A pretendente: **JUCELIA MELO DOS SANTOS,** brasileira, solteira, nascida aos 23/12/1996, chefe de partier, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Cicero Carlos dos Santos e de Maria da Conceição de Melo Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RENATO CARVALHO PEREIRA DA SILVA,** profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Belenzinho, SP, data-nascimento: 23/02/1994, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Marcos Roberto Pereira da Silva e de Renata Pereira de Carvalho. A pretendente: **THAINA DOS SANTOS OLIVEIRA,** profissão: autônoma, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, Guaianases, SP, data-nascimento: 24/09/2000, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Cleiton de Oliveira e de Fabiana dos Santos Lima.

O pretendente: **HAZIME RAHACHIUTI,** profissão: aposentado, estado civil: viúvo, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 14/07/1958, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Rahachiuti Kiuziro e de Sumako Rahachiuti. A pretendente: **CARMEN SOLANGE SOUSA,** profissão: do lar, estado civil: divorciada, naturalidade: em Tutóia, MA, data-nascimento: 04/11/1965, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Solon Araujo de Sousa e de Maria Mendes de Sousa.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Novo Regime de Origem do Mercosul marca nova fase no comércio intra-regional

Começa a valer o Novo Regime de Origem do Mercosul (ROM). A novidade foi aprovada em julho de 2023 pelo Conselho Mercado Comum (CMC) e trouxe mudanças importantes para o comércio dos países integrantes do bloco. O ROM, como tem sido chamado, traz diversas medidas para simplificar as normas e melhorar práticas internacionais, tornando o controle de origem mais ágil e transparente

Uma das principais mudanças é a autodeclaração de origem que substitui a emissão do Certificado de Origem, reduzindo custos e burocracia para os exportadores. Esse modelo híbrido vai permitir que as empresas optem entre a emissão por uma entidade habilitada ou a autocertificação e vai atender às diferentes realidades dos exportadores, principalmente as pequenas e médias empresas.



mtcurado_CANVA

"As discussões sobre a necessidade de simplificação burocrática e redução de custos começaram em 2019, motivadas pelo Acordo de Facilitação do Comércio. Entre as principais mudanças estão a autodeclaração de origem, a redução de burocracia, maior agilidade na liberação de mercadorias e o aumento do limite de componentes estrangeiros", explica Gustavo Valente, CEO da Sinegy Advisors, empresa especializada em assessoria estratégica com foco em comércio exterior e na redução dos custos tributários, aduaneiros e logísticos.

Outro ponto importante é o fim da obrigatoriedade do Certificado de Origem para produtos exportados entre os países do Mercosul. Essa medida, que representa uma economia estimada de R$ 10 milhões anuais para os exportadores brasileiros, elimina a necessidade de um documento que era exigido há décadas para comprovar a origem da mercadoria e garantir a aplicação das tarifas preferenciais do bloco.

As aduanas dos países importadores também ganham mais agilidade com a possibilidade de realizar consultas simples e diretas aos produtores ou exportadores quando necessário, sem a necessidade de abrir um procedimento formal de investigação de origem. Essa medida visa liberar as operações comerciais com mais rapidez, reduzindo custos para todos os envolvidos. O novo regime também flexibiliza o limite de componentes estrangeiros que um produto pode ter para ser considerado originário do Mercosul.

De 40%, o limite passa para 45% para produtos industriais e 80,5% para agrícolas, permitindo maior utilização de insumos importados e impulsionando a competitividade das empresas. Outra novidade que facilita a logística e reduz custos para as empresas exportadoras é a possibilidade de exportar produtos brasileiros a partir de recintos alfandegados em terceiros países.

Para as empresas brasileiras que se adequarem às novas regras, as vantagens podem ser inúmeras, entre elas destacam-se a redução de custos, que será consequência de menos burocracia e menos emissão de documentos, o que vai trazer maior agilidade nas operações; o aumento da competitividade, que acontecerá devido a maior flexibilidade na produção e na utilização de insumos importado; e novas oportunidades de negócios, com a facilitação do comércio intrabloco e o impulsionamento da integração regional.

Para aproveitar ao máximo os benefícios do ROM, as empresas brasileiras devem se preparar conhecendo bem as novas regras, adaptando seus processos e buscando orientação especializada para obter apoio na implementação das mudanças. "A Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) publicou um manual detalhando as novas regras, que buscam aprimorar a transparência e a previsibilidade no comércio entre os países do bloco, facilitando o planejamento operacional das empresas com maior segurança jurídica", complementa Valente.

O Novo Regime de Origem do Mercosul é um marco histórico para o futuro do bloco, impulsionando o comércio regional, a competitividade das empresas brasileiras e a construção de um Mercosul mais forte e integrado. Ao se prepararem para as novas regras, as empresas brasileiras podem se posicionar estrategicamente para aproveitar as oportunidades que esse novo cenário oferece e alcançar o sucesso no mercado regional. - Fonte e outras informações: (https://sinergyadvisors.com).

Inovação na velocidade da luz: as energytechs vão ditar a expansão da energia solar

Luca Milani (*)

O aumento na procura e adesão à energia solar já se consolidou como um movimento global

O Brasil e principais países do planeta estão reconhecendo os benefícios da energia solar em termos de redução das emissões de carbono, diversificação da matriz energética, eficiência da energia, assim como a captação de empregos e segurança energética.

Tal cenário tem impulsionado investimentos maciços no setor de energia solar por parte de governos, empresas e consumidores, o que abre caminho para avanços tecnológicos mais significativos na área e a redução dos custos dos projetos. Dentro deste contexto favorável, as energytechs assumem um papel crucial ao impulsionar a inovação e a adoção da energia solar a níveis cada vez mais significativos.

Até porque, o trabalho desempenhado por essas startups vai além do desenvolvimento de novas tecnologias, trazendo também maneiras atualizadas de conectar o público com a energia solar. Como resultado, podemos perceber o surgimento de soluções que tornam o acesso ao abastecimento fotovoltaico bem mais acessível, confiável e eficiente para todos.

Mais do que isso, startups do mercado de energia conseguem trazer ainda maior agilidade e capacidade para se adaptar às mudanças e regulamentações do setor, um fator que as coloca em uma posição privilegiada para moldar o futuro do segmento. Por consequência, é possível aumentar a produtividade na geração de energia solar, reduzir desperdícios e custos operacionais, e garantir que tudo ocorra em conformidade com as normas mais recentes, tornando a energia solar uma alternativa viável e atrativa aos olhos da população.

- **Evolução na velocidade da luz -** Nos últimos anos, o desenvolvimento com foco na energia solar tem sido marcado por avanços significativos em diversas frentes tecnológicas. A evolução das células fotovoltaicas de silício e perovskita, por exemplo, foi responsável por ampliar consideravelmente a eficiência e a viabilidade econômica da energia solar, tornando os projetos mais democráticos e populares.

Além disso, sistemas mais eficientes, como os de armazenamento e concentração de energia solar, têm permitido uma integração mais eficaz da produção fotovoltaica na matriz energética.

Apesar de alguns destes ainda serem considerados produtos de vanguarda e de custo elevado, a tendência é de que os avanços constantes das tecnologias, como as melhorias nos materiais e nos processos de fabricação, somados ao trabalho desempenhado pelas empresas de tecnologia da área de energia solar tornem as soluções cada vez mais acessíveis ao público em geral.

Toda essa conjuntura atual oferece às energytechs uma excelente oportunidade de liderar o crescimento do mercado de energia solar no Brasil, considerando que este ainda tem uma relativa baixa adesão. No entanto, é importante ressaltar que esse papel exigirá a superação de grandes desafios, especialmente em relação à conscientização do público, que muitas vezes desconhece os benefícios e a viabilidade da energia solar, além de enfrentar questões logísticas e de distribuição, particularmente em áreas remotas.

A verdade é que as energytechs hoje estão na vanguarda das soluções inovadoras no mercado de energia solar, impulsionando avanços tecnológicos e aumentando a acessibilidade e eficiência da energia solar de forma geral.

Com o apoio contínuo de governos e consumidores, essas companhias têm o potencial de liderar o processo de transformação do cenário energético em todo o país, apostando na energia solar para promover uma transição para uma matriz energética mais limpa e sustentável.

(*) - É CEO e fundador da 77Sol, mais completo ecossistema de energia solar brasileiro (https://www.77sol.com.br/).

COMUNIDADE EDUCACIONAL DE BASE SÍTIO PINHEIRINHO – CEBASP
CNPJ/MF nº 62.462.528/0001-30
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A **Comunidade Educacional de Base Sítio Pinheirinho – CEBASP**, pessoa jurídica de direito privado, associação sem fins lucrativos, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.462.528/0001-30, com sede na Rua Jaime Paiva, nº 166, Pq. São Lucas, São Paulo/SP, CEP 03.240-050, nos termos do *inciso II* do artigo 15 do Estatuto Social[1], observando as regras descritas no artigo 16 do mesmo documento social[2], através de ambos Diretores da Diretoria Executiva abaixo assinados, devidamente qualificados nas atas de eleição, **convocam** os membros Associados, do Conselho de Administração, da Diretoria e os demais membros do Conselho desta Organização **para se reunirem na Rua Jacitara Tipiti, nº 04, Jd. Guairaca - São Paulo/SP, a partir das 15hrs., do dia 26 de Julho de 2024, para realizar a reunião extraordinária da Assembleia Geral**, em 1ª (primeira) convocação, com a presença da maioria simples dos Associados ou, após 30 (trinta) minutos, em 2ª (segunda) convocação, com a presença de qualquer número de Associados, deliberando por maioria simples dos presentes, exceto para as causas descritas nos incisos III e IV do artigo 17 do Estatuto Social[3], tendo como pauta o seguinte tema: **1. Deliberações sobre as ratificações necessárias sobre a reunião do Conselho de Administração; 2. Deliberações sobre a aprovação ou reprovação da exclusão de associados, nos termos do §2º do artigo 5º do Estatuto Social**. Sendo o que nos cumpre informar e convocar, sendo este Edital publicado nos termos do artigo 16 do Estatuto Social. São Paulo/SP, 18 de Julho de 2024. Carina Alves Piatezzi, Diretora Financeira; Luis Fernando Dinamarca Parra, Diretor Jurídico.

[1] **- Artigo 15.** A Assembleia Geral se realizará extraordinariamente quando for convocada: II – Pela Diretoria, com a solicitação de, pelo menos, 2 (dois) Diretores;
[2] **- Artigo 16.** A Assembleia Geral será convocada para os fins determinados, mediante prévio e amplo anúncio de edital de convocação por e-mail ou afixado na Sede da Entidade, ou, ainda, por publicação em jornal local, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias, constando no referido anúncio a pauta e seus objetivos.
Parágrafo Primeiro. A Assembleia Geral poderá ser convocada também através de mídia eletrônica, sendo que exigir-se-á o comprovante de envio e ciência de todos os associados, com direito a voto.
Parágrafo Segundo. A Assembleia Geral se instalará em primeira convocação com maioria simples dos associados efetivos e fundadores quites com suas obrigações, e, em seguida convocação com qualquer número de associados, sendo as deliberações por maioria simples dos presentes, exceto aquelas cujas deliberações tratam os incisos III e IV do artigo 17 deste estatuto.

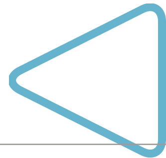
Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo
CNPJ 45.796.364/0001-68
Eleições Sindicais - Edital de Convocação

Pelo presente Edital, faço saber que no dia 05 de Setembro de 2024, no período das 10h:00 às 18h:00, na sede desta entidade à Av. Paulista, 1313 - 9º. Andar - sala 909 - Cerqueira César - São Paulo, SP, será realizada Eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados representantes ao Conselho da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP, incluindo-se suplentes, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias para o registro das chapas, ou seja, de 23 de julho de 2024 a 11 de agosto de 2024, mediante requerimento assinado por qualquer de seus integrantes, dirigido ao presidente do sindicato a ser apresentado na secretaria da entidade até o dia 11/08/24 em seu horário de funcionamento normal, das 10h:00 às 18h:00, na forma prevista no art. 42 do estatuto social do sindicato. Os associados quites com suas contribuições associativas poderão oferecer impugnação às chapas registradas até 3 (três) dias após a divulgação dos inscritos, devendo fazê-lo na Secretaria do Sindicato mediante recibo. Em caso de empate entre as Chapas mais votadas, realizar-se-á nova eleição em até 1 (um) mês, prorrogando-se o mandato da Diretoria atual até a posse de nova Diretoria. Havendo registro de chapa única, o processo eleitoral ocorrerá por meio de aclamação, prevista no estatuto social do sindicato.

São Paulo, 22 de julho de 2024.
André Luiz Pompéia Sturm - Presidente - SIAESP

Processo nº: 1053727-91.2013.8.26.0100 Classe – Assunto: Monitória - Contratos Bancários Requerente: BANCO DO BRASIL S/A Requerido: V.S. JEANS CONFECÇÕES LTDA EPP e outros Vistos. Tendo em vista que já foram esgotados todos os meios hábeis para a localização da parte ré, defiro a citação editalícia requerida às fls. 471/472, servindo a presente decisão como edital. Este Juízo FAZ SABER a SAMIRA CHARIF SALEH, CPF 090.981.268-39, MOHAMAD AHMAD OSMAN, CPF 274.691.788-21 e V.S. JEANS CONFECÇÕES LTDA EPP, CNPJ 10.266.709/0001-97, domiciliado em local incerto e não sabido, que lhe foi movida Ação MONITÓRIA por BANCO DO BRASIL S/A, alegando em síntese: celebração de contrato de abertura de crédito BB giro empresa Flex nº 139.802.357, em 09/08/2012, o qual houve inadimplemento dos réus, no valor de R$ 60.369,90 em 10/06/2013. Encontrando-se a parte ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, para que pague o débito, ou embargue a ação, ficando isento de custas e honorários em caso de pagamento, sob pena de conversão de mandado inicial em título executivo. No silêncio, será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. O presente edital tem o prazo de 20 dias. Intimem-se. São Paulo, 14 de junho de 2024. K-20/07

Empresas & Negócios



Saiba por que você não deve tirar 'férias silenciosas'

Pedro Signorelli (*)

Você já ouviu falar no termo 'férias silenciosas', também chamado de 'quiet vacations'?

Não, apesar de estarmos em julho, período conhecido pelas férias escolares, os termos não se relacionam diretamente. Férias silenciosas foi o nome dado para a atitude de alguns funcionários, que atuam nos modelos híbrido e - principalmente - remoto, de tirar folga durante o período de trabalho sem informar a chefia.

Essa nova tendência vai totalmente ao encontro com outros movimentos que já estiveram bastante em alta, como o 'quiet quitting', onde as pessoas decidiram limitar suas tarefas às estritamente necessárias dentro da descrição de seu trabalho, evitando longas jornadas e sobrecarga. No entanto, será que a ação de tirar essas férias silenciosas é justa para todos os envolvidos?

O Business Insider divulgou um levantamento feito pelo instituto de pesquisa The Harris Poll, que falou com 1.170 americanos empregados em abril deste ano. Cerca de 40% dos Millennials (pessoas entre 28 a 43 anos), entrevistados revelaram que já tiraram uma folga do trabalho sem realmente informar o seu empregador. Enquanto 24% dos membros da Geração Z (pessoas de 13 a 27 anos), relataram ter feito o mesmo.

Além disso, a geração Millennial que participou do levantamento foi mais propensa a dizer que tomou medidas para fazer parecer que está trabalhando, quando na verdade, não está. Para mim, isso é um sinal de problema, pois apesar da amostra analisada ter sido pequena, o número de pessoas que afirmaram ter tirado férias silenciosas foi significativo, o que não me parece tão correto, se pararmos para pensar.

Um dos pontos positivos do trabalho remoto, o famoso home office, modelo adotado por milhares de empresas durante a pandemia e que se mantém até hoje por algumas, é você fazer o seu trabalho de casa, ou de qualquer lugar, desde que consiga entregar um serviço de qualidade e cumpra todas as tarefas que tenham sido solicitadas. Porém, me questiono como alguém faz isso sem combinar o jogo com transparência.

Todos já sabem, ou pelo menos deveriam saber, que a base para o bom funcionamento do home office é justamente a confiança estabelecida entre gestor e colaborador, onde se espera que as pessoas falem a verdade sobre o que estão fazendo e sobre a localização em que se encontram. Pois, a partir do momento em que essa confiança se quebra, a chance do líder adotar um microgerenciamento é muito maior e isso não será bom para ninguém.

Vejo funcionários reclamando de microgerenciamento, se queixando que os gestores ficam pressionando, perguntando sobre cada tarefa e pedindo atualização de suas ações, o que acaba gerando desgaste. É claro que alguns líderes fazem isso por que querem, o que é péssimo, porém, desconfio que alguns adotem essa postura diante de uma eventual desconfiança que surgiu.

Acredito que é possível existir um equilíbrio, pois pessoas que trabalham em home office e até em modelos híbridos, geralmente têm um pouco mais de flexibilidade de horários e possuem a vantagem de estar em casa. No entanto, se afastar do trabalho sem informar, em momentos em que deveria estar à disposição da empresa, interagindo com colegas, para focar em atividades pessoais não é algo que deva ser incentivado.

Pense na seguinte situação: você trabalha remotamente e faz tudo direitinho, cumprindo suas atividades, mas diante de casos de 'férias silenciosas', sua empresa volta a adotar o modelo presencial por se sentir "enganada"? Você, provavelmente, não iria gostar, e mesmo tendo agido de forma correta, seria prejudicado, pois a maioria iria pagar o preço por causa da atitude de alguns.

O fato é que, mais do que nunca, precisa existir transparência, tanto por parte dos gestores quanto dos integrantes da equipe. Acredito que tudo pode ser conversado e negociado previamente, como sair um dia mais cedo, entrar no outro dia mais tarde, e até mesmo se ausentar. Entendo que muitas empresas não dão liberdade, porém, é preciso que tentem entrar em acordos com os colaboradores, que por outro lado, não devem agir de má fé e nem abusar nos pedidos, para que a relação não fique desgastada e seja funcional.

(*) - É especialista em gestão, com ênfase em OKRs (http://www.gestaopragmatica.com.br/).

Uso de Inteligência Artificial no trabalho libera 24 dias úteis por ano

Uma pesquisa global da Freshworks, companhia líder em softwares empresariais impulsionados por Inteligência Artificial (IA), revelou que o uso de IA no trabalho pode poupar até 24 dias úteis em um ano

De acordo com o levantamento, a utilização de ferramentas de IA pode economizar aproximadamente 3 horas e 47 minutos em uma semana típica de trabalho, o que ao longo de 1 ano, daria 24 dias de trabalho, considerando a jornada de 8 horas.

O estudo revela que as principais tarefas desempenhadas pelos profissionais com auxílio de IA são: criação de conteúdo (48%), análise de dados (45%) e análise ou tradução de texto e áudio (45%).

O relatório foi produzido baseado na rotina de trabalho de mais de 7.000 profissionais de 12 países diferentes (Alemanha, Austrália, Brasil, Colômbia, EUA, Emirados Árabes, França, Índia, México, Nova Zelândia, Reino Unido, Singapura), sendo 1.500 profissionais do Brasil, México e Colômbia, de diferentes setores corporativos, e explora os sentimentos, o uso e o valor percebido pelos trabalhadores quanto às ferramentas de IA no local de trabalho. Confira a seguir outras principais descobertas.



McLittle_CANVA

- **TI é o departamento que mais utiliza IA; Marketing é o segundo** - 89% dos profissionais de TI usam IA ao menos uma vez por mês, segundo a pesquisa global da Freshworks. Marketing aparece como o segundo departamento que mais utiliza a tecnologia, com 86% dos profissionais utilizando ao menos uma vez por mês.

A relação de uso da IA nos outros departamentos é menor: Jurídico (53%), Atendimento ao Cliente (64%), Contabilidade (74%), Vendas (74%) e RH (77%). Globalmente, e considerando todos os departamentos, o estudo revela que três a cada quatro profissionais (76%) já utilizam IA no trabalho.

- **FOMO: empresas usam IA por medo de perder oportunidades -** Outra revelação surpreendente da pesquisa da Freshworks é que mais de 1/3 dos trabalhadores (37%) afirmam que as organizações adotam softwares de IA devido ao medo de perder o próximo grande sucesso ("fear of missing out" em inglês) ou para evitar perder inovações que os concorrentes poderiam obter com a IA antes deles.

Além disso, 47% dos profissionais de TI afirmam que os outros trabalhadores de suas organizações utilizam IA no dia a dia do trabalho, mas ainda não percebem que a estão usando.

- **Profissionais enxergam o potencial da IA nos negócios, porém destacam a necessidade de validação humana** - Segundo dados da pesquisa, 72% dos trabalhadores mundiais confiam que a IA traz valor para os negócios. Profissionais de TI (84%) e Marketing (80%) são quem mais confiam no lado positivo da tecnologia. As principais razões são: qualidade do trabalho é boa (59%), aumento de produtividade (57%) e faz exatamente o que pedimos pra fazer (49%).

Por outro lado, mais de 2/3 dos profissinais (69%) confiaria mais na IA no local de trabalho se a revisão humana dos seus resultados fosse obrigatória. A mesma quantidade de trabalhadores (69%) acredita ainda que a IA nunca será capaz de substituir completamente os trabalhadores humanos. - Fonte e mais informações: (www.freshworks.com).

Geração de energia no Brasil tem expansão recorde de 18,7%

Com 168 novas usinas de geração de energia em funcionamento, o Brasil fechou o primeiro semestre de 2024 com um incremento de 5,7 gigawatts (GW) de potência instalada na matriz elétrica. O número representa um aumento de 18,7% em relação ao primeiro semestre de 2023 e um recorde nos últimos 27 anos para o período. Apenas em junho, houve um incremento de 889,51 megawatts (MW) com a entrada em operação de 27 usinas, sendo 13 eólicas, 10 fotovoltaicas e quatro termelétricas. A matriz elétrica é o conjunto de fontes disponíveis para a geração de energia elétrica em um país, como hidrelétricas, usinas eólicas, solares e termelétricas.

Segundo a Aneel, a previsão de crescimento da geração de energia elétrica do país para 2024 é de 10,1 GW, menor que a do ano passado, quando houve crescimento de 10,3 GW.

Atualmente, a capacidade instalada de energia elétrica do Brasil, ou seja, a quantidade máxima de produção de energia do país, soma 203,8 gigawatts. Desse total em operação, 84,62% das usinas são consideradas renováveis. As quatro maiores fontes renováveis que compõem a matriz de energia elétrica brasileira são a hídrica (53,88%), eólica (15,22%), biomassa (8,31%) e solar (7,2%). Entre as fontes não renováveis, as maiores são gás natural (8,78%), petróleo (3,92%) e carvão mineral (1,7%) - (ABr).

Gestor precisa saber cortar custos da empresa

Manter um negócio saudável, eficiente e lucrativo exige gestão financeira atenta e proativa, independentemente do ramo, por isso entender em detalhes os gastos desnecessários é uma ação essencial para que a empresa continue funcionando bem.

Segundo Reinaldo Boesso, especialista financeiro e CEO da TMB Educação, fintech que oferece a possibilidade de pagamentos parcelados por meio de boletos bancários, é muito comum que, no mercado digital, as empresas queiram crescer e lucrar rapidamente, ao mesmo tempo em que se esquecem dos pequenos detalhes financeiros que podem fazer a diferença.

"Se você não entende bem como gerenciar sua empresa, corre o risco de perder o controle e, eventualmente, o próprio negócio", alerta. É possível fazer um paralelo entre os custos de uma empresa e uma árvore. "Em ambos os casos, você precisa podar constantemente para que continuem crescendo. Essa é uma lição que todo gestor e empreendedor deveria conhecer", afirma.

O CEO da TMB Educação explica que, assim como na pessoa física é comum o acúmulo de gastos sem sentido, o mesmo pode ocorrer na pessoa jurídica.

"Assim como você assina quatro, cinco streamings sem usar e percebe que está gastando sem necessidade, é muito comum que uma empresa acumule gastos que não fazem sentido, desde a assinatura de ferramentas que nenhum funcionário usa até despesas que ficaram esquecidas. Esses custos vão acabando com o lucro da empresa se não houver um gestor olhando cuidadosamente para eles", orienta.

Reinaldo Boesso explica que, com o crescimento do negócio, é natural que algumas áreas se tornem mais inchadas, por isso o papel do gestor é identificar tais áreas para trabalhar de forma mais eficiente e lucrativa. "É preciso considerar que algumas coisas que eram feitas de um determinado jeito agora podem ser feitas de uma forma mais eficiente e econômica. O sucesso definitivamente está nas mãos de quem sabe administrar!", finaliza.

Confira algumas orientações de Ricardo Boesso para diminuir gastos em sua empresa:

- Renegocie contratos e despesas de aluguel
- Automatize processos para reduzir a necessidade de mão de obra
- Revise processos internos e procure diminuir o desperdício
- Adote práticas para reduzir o consumo de energia
- Escolha fornecedores com tarifas mais vantajosas
- Estabeleça parcerias com outras empresas para diminuir o custo com marketing
- Revisite o portfólio de produtos e serviços
- Ofereça novas formas de pagamento - Fonte e outras informações: (https://www.tmbeducacao.com.br/).

Com alta no aluguel, empresas buscam alternativas para enxugar espaço físico

O valor dos aluguéis comerciais sobe no Brasil e segundo o Índice FipeZAP, que analisa o preço de locação de imóveis comerciais e residenciais no país, em abril de 2024, o preço de locação de salas e conjuntos comerciais de até 200 m2 subiu 1,11% em comparação ao mês anterior, maior aumento mensal desde novembro de 2013

No mesmo período o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE subiu 0,38% e o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) da FGV teve uma elevação de 0,31%.


Funtap_CANVA

No acumulado de 12 meses, de maio de 2023 a abril deste ano, a valorização acumulada do preço do aluguel de prédios comerciais foi de 7,69%, o que indica a manutenção da tendência de aumento no custo, já que no acumulado de 2023 a valorização dos preços de locação foi de 5,87%, maior resultado anual do indicador desde o início da série histórica em 2013.

A elevação dos valores é impulsionada pelo retorno ao trabalho presencial. Segundo a 27ª edição do Índice de Confiança, pesquisa da consultoria de Recursos Humanos, Robert Half, 35% das empresas no Brasil exigem a presença diária dos funcionários nos escritórios. E o modelo híbrido, com dias presenciais pré-definidos pela empresa, é adotado por 43% das organizações.

Além de liberar espaços, cada vez mais caros e acima dos principais índices usados para a correção dos valores de locação de imóveis, ao fazer a guarda de documentos físicos com uma empresa especializada também é possível aumentar a sua segurança. As soluções de armazenamento externo de documentos não se limitam a um serviço de alocação de espaço. “A guarda também inclui um sistema de indexação de documentos, que permite rastrear e gerenciar o inventário de registros físicos”, explica Inon Neves, SVP da Access Brasil.

- **Segurança na guarda de documentos -** As empresas de guarda devem seguir as normas do CONARQ (Conselho Nacional de Arquivos), que integra o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. “Essas normas determinam que todos os documentos devem ser armazenados em locais com condições ambientais apropriadas às suas necessidades de preservação, pelo prazo estabelecido em tabela de temporalidade e destinação”, completa Neves.

A localização do depósito de arquivo deve ser de fácil acesso e ter medidas de segurança contra perigos iminentes, evitando-se, por exemplo: áreas de risco de vendavais e outras intempéries, e de inundações, como margens de rios e subsolos; áreas de risco de incêndios, próximos a postos de combustíveis, depósitos e distribuidoras de gases, e construções irregulares; áreas próximas a indústrias pesadas com altos índices de poluição atmosférica, como refinarias de petróleo; áreas próximas a instalações estratégicas, como indústrias e depósitos de munições, de material bélico e aeroportos.

“Ter as informações armazenadas em local seguro, regulamentado pelas normas nacionais e internacionais de segurança de dados, provido de toda infraestrutura necessária para o armazenamento, garante a integridade das informações e as mantêm livres de ameaças como incêndios, campo eletromagnético, furto, roubo, acesso indevido, gases corrosivos, fumaça, poeira, umidade excessiva”, explica o SVP da Access.

Os registros relativos aos documentos também são incorporados a um sistema de informações, como um banco de dados, e os sistemas de recuperação devem ser amplamente compatíveis. Segundo Neves, “um sistema de indexação centralizado ajuda a encontrar um documento com mais agilidade e permite elaborar uma tabela de temporalidade e identificar o ciclo de vida. Isso facilita para que os responsáveis por cada área saibam exatamente quais documentos estão arquivados”.

A manutenção da conformidade e o controle sobre a segurança da informação também é importante para estar em compliance com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGDP), que criou regras sobre a retenção dos dados incluindo a manutenção das informações apenas enquanto forem necessárias. - Fonte e outras informações: (https://accessbrasil.net.br/).

Quatro benefícios da transformação digital para a logística

A pesquisa Espelho Logístico da Next.Log, realizada com 114 transportadoras e empresas do ramo logístico, mostrou que quase 80% desses negócios relataram ter investido em soluções de tecnologia no último ano.

O levantamento revela ainda que o cenário atual da logística tende cada vez mais a adotar ferramentas que auxiliem na execução de tarefas, visando a otimização de processos, redução de custos e diminuição da margem de erro.

Ainda que o último Índice de Desempenho Logístico, divulgado pelo Banco Mundial em 2023, coloque o Brasil na 56ª posição, 62% dos líderes de empresas do transporte acreditam que a tecnologia é o futuro e a chave principal para resolver problemas enfrentados no seu dia a dia.

Nessa tendência acentuada de transformação digital, André Pimenta, CEO da Motz, listou os 4 principais benefícios desse movimento para o setor logístico que envolvem, por exemplo, a aplicação de IoT (Internet das Coisas), Inteligência Artificial (IA) e Logística 4.0, reforçando que esse tipo de investimento é fundamental para o sucesso das empresas.

1) **Otimização do planejamento -** Uma vez que a tecnologia proporciona acesso diário a um grande volume de informações, o processo de planejamento se torna mais ágil e assertivo. Além disso, a transformação digital também possibilita o desenvolvimento de estratégias claras para a jornada logística, com indicadores e acompanhamento de resultados ainda mais precisos.

2) **Redução de custos** - Através da automação dos processos, é possível identificar e corrigir erros que poderiam passar despercebidos, evitando consequências mais severas. O investimento em novas tecnologias na área da logística é uma medida essencial para evitar prejuízos decorrentes de falhas.

   Com isso, o resultado é de menores custos adicionais através do uso de dados e processos manuais mais automatizados, permitindo que os colaboradores foquem na parte humana das atividades e na revisão e atenção aos problemas.


Yozayo_CANVA

3) **Clareza na tomada de decisões -** A coleta e análise das informações adequadas permitem que as empresas tomem decisões mais eficazes. Por exemplo, na otimização de rotas ou na aquisição de insumos baseada no mapeamento das tendências de consumo. Consequentemente, as organizações podem se antecipar melhor para atender ao aumento da demanda, desenvolvendo estratégias para atender melhor seu cliente final.

4) **Gestão de estoque -** O controle de estoque desempenha um papel crucial no funcionamento eficiente da cadeia logística, já que imprecisões nas entradas e saídas resultam em prejuízos que podem, inclusive, afetar a satisfação do cliente. A implementação da tecnologia ajuda a evitar perdas no estoque, contribuindo para uma melhoria na eficiência dos prazos de entrega.

“O primeiro passo de todos é entender que as inovações tecnológicas vieram para agregar ao setor e garantir maior agilidade nos processos, otimização de tarefas e satisfação do consumidor final.

Ao ter isso em mente, as empresas acabam aumentando o investimento em novas tecnologias, gerando um ambiente mais positivo a partir das mudanças geradas”, completa Pimenta, CEO da Motz. - Fonte e outras informações: (https://motz.com.br/).

Tecnologia usa IA para prevenção e desastres naturais

Hilton Carvalho (*)

As enchentes são o tipo mais frequente de desastre natural e ocorrem quando um excesso de água submerge terrenos que normalmente são secos

As inundações são causadas, geralmente, por chuvas intensas, ocupação desordenada do espaço, pela impermeabilização do solo, pela eliminação da vegetação nativa, pela deposição irregular de resíduos sólidos, ciclone tropical ou tsunami em áreas costeiras.

Um levantamento realizado pela Confederação dos Municípios, em 2023, revelou que pelo menos 5,8 milhões de brasileiros foram afetados diretamente pelo impacto de chuvas ou secas no ano passado. Esses números incluem casos de perda de vidas, desalojamentos e perdas econômicas significativas.

A grande questão é se é possível prever inundações desse porte — e a resposta é sim. Atualmente, com a inteligência artificial, já é possível monitorar, em tempo real, o aumento do nível da água em determinados locais, permitindo que as autoridades removam pessoas de áreas de risco com antecedência.

- O que normalmente acontece nas cidades brasileiras? - Segundo o Centro de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Sociedade do Ipea, as medidas estruturais intensivas são as mais utilizadas. Essas obras de engenharia implementadas para reduzir o risco de enchentes podem ser de três tipos, dependendo da sua função: i) aceleração do escoamento — diques e canalizações, que aumentam a capacidade de descarga de rios e o corte de meandros; ii) retardamento do escoamento — reservatórios e bacias de amortecimento; iii) desvio do escoamento — canais de desvio.

No entanto, não existem ferramentas para detecção da altura de água na maior parte das cidades do nosso país, ou, quando existem, elas não conseguem fornecer imagens atualizadas do local. O mais comum é a instalação de apenas uma régua de medição, sem qualquer sensor, o que exige visitar a região ou depender de outros sistemas para verificar a situação, causando inúmeros problemas.

- **Soluções com IA** - Os sistemas de monitoramento com câmeras do tipo All-in-One, que contam com inteligência artificial para detecção do nível de água, funcionam 24/7 para ler informações em tempo real e enviar alertas ao centro de comando, que irá verificar se o alarme é verdadeiro ou não. A câmera PTZ, por exemplo, é uma das opções que inclusive apresenta excelente desempenho em baixa luminosidade.

A leitura do ponto de água pode ser sobreposta na transmissão ao vivo, bem como nas gravações de vídeo com a tecnologia de IA incorporada. Além disso, os dados brutos podem ser exportados para realização de análises offline com base na localização, data/hora e outras condições para revisar os dados históricos e acompanhar as tendências.

Assim, a gestão de alarmes pode ser realizada de forma adequada, pois o sistema exibe todos os alarmes e o operador pode tratar com base no processo de POP (Procedimento operacional padrão), além de visualizar os detalhes de cada um deles conforme necessário. Tudo é registrado na trilha de auditoria. O operador pode gerenciar centralmente a visualização ao vivo ou a reprodução dos sites, além de gerenciar a permissão e os direitos de acesso ao sistema.

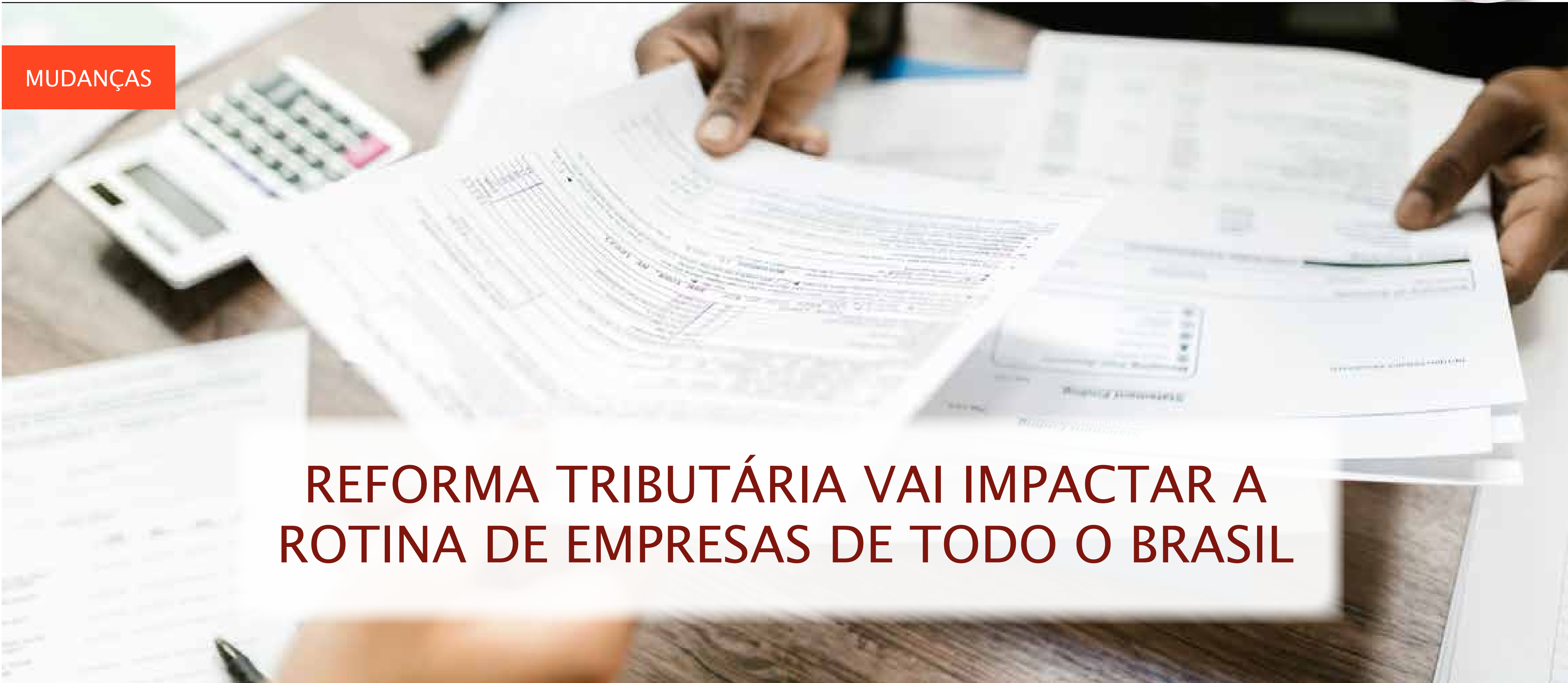
O sistema de monitoramento com câmeras que utilizam IA é ideal para diversos cenários. Pode ser implantado em locais de acúmulo de água, como estradas, ruas e vias propensas a inundações, garantindo a segurança da população. Além disso, é perfeito para reservatórios e barragens, assim como para margens de rios e lagos próximos a áreas urbanas.

Adicionalmente, o sistema pode ser instalado ao longo das trilhas ferroviárias para evitar danos aos equipamentos, prevenindo transtornos aos cidadãos e custos à administração pública.

(*) - É gerente de pré-vendas da Hikvision, empresa com ampla gama de produtos de segurança físicos (https://www.hikvision.com/pt-br/).



RDNE_Stock_project_de_Pexels_CANVA



MUDANÇAS

REFORMA TRIBUTÁRIA VAI IMPACTAR A ROTINA DE EMPRESAS DE TODO O BRASIL

A regulamentação da reforma tributária está cada vez mais próxima e promete trazer mudanças significativas para a economia. Nos últimos meses, acompanhei diversos debates e audiências sobre o tema, que movimenta (e como movimenta) todos os setores da sociedade civil. Os impactos ocasionados pelo novo sistema devem ser notados tanto por consumidores finais quanto pelas empresas (principalmente por elas).

Izaías Miguel (*)

O texto aprovado prevê mudanças importantes na constituição, unificando tributos e simplificando a definição das alíquotas, além de trazer sugestões na direção de simplificar o recolhimento desses tributos. As empresas ansiavam há muito tempo por essa simplificação, dado que a complexidade tributária traz um custo de gestão estimado em R$60 bilhões por ano (de acordo com pesquisa do Banco Mundial).

A ideia deste artigo não é entrar nos detalhes dos conceitos propostos pela reforma, tema amplamente discutido em diversos fóruns, mas sim discutir os principais impactos para as empresas.

Para os desavisados, em resumo, a reforma prevê a unificação das alíquotas do ICMS, ISS, PIS e COFINS em um IVA dual - IBS (Imposto sobre Bens e Serviços, repassado a estados e municípios) e CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços, de competência da União), além do IS (Imposto Seletivo sobre produtos e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente).

As alíquotas serão unificadas por setor, havendo cobrança reduzida em 60% para determinados setores (como saúde, educação etc), 30% para serviços de natureza intelectual/científica e 100% para alguns outros segmentos.

Obviamente, a reforma não irá agradar a todos. Quase todos os setores terão mudanças em suas cargas tributárias, alguns para mais e outros para menos. Como não poderia deixar de ser, os diversos segmentos da economia travam uma batalha pelo enquadramento às faixas "descontadas" das alíquotas de cada imposto, batalha esta que parece longe do fim e que provavelmente irá perdurar por anos.

As áreas jurídicas das empresas já se movimentam para garantir, contratualmente, que um eventual aumento da carga tributária seja repassado aos clientes. As áreas financeiras já simulam como eventuais variações da carga tributária (suas e de seus fornecedores) irão impactar na lucratividade dos negócios, traçando curvas que dependem da capacidade de repassar ou não a nova carga.



Nataliya_Vaitkevich_de_Pexels_CANVA

Nas áreas fiscais de empresas de todo o Brasil, das quais estou bem próximo, a reforma tributária desperta algumas preocupações. A primeira delas é que, como a mudança de sistema será gradativa, as empresas terão que conviver com ambos os modelos tributários até 2032, dado que a substituição efetiva do modelo atual se dará apenas em 2033.

Assim, em vez de simplificar, a reforma irá dificultar a vida da área fiscal e tributária até 2032, com a necessidade de verificação fiscal de acordo com os dois modelos, duas apurações de impostos diferentes etc. Isso acarretará em mudanças de processos e, principalmente, de sistemas internos.

O ERP precisará mudar para armazenar as novas alíquotas, a solução fiscal terá que considerar os novos impostos no fechamento, o faturamento deverá emitir as notas fiscais da empresa considerando os novos tributos e alíquotas e as soluções de automação do inbound de notas fiscais terão que se adequar ao novo leiaute das notas.

Falando especificamente em relação ao inbound de notas fiscais, que é a minha praia, as mudanças serão bastante benéficas após 2033. Estou ansioso para viver essa tão sonhada simplificação.

Adeus aos complexos "motores de cálculo" de impostos. Adeus (prometido, embora eu tenha grande desconfiança) às obrigações acessórias. Adeus aos milhares de templates e robôs de captura de notas fiscais de serviços. Adeus aos milhares de cenários diferentes de creditação tributária.

> "Os diversos segmentos da economia travam uma batalha pelo enquadramento às faixas "descontadas" das alíquotas de cada imposto.

Enfim, a simplificação trará muitas vantagens para todos os profissionais de gestão fiscal. Poderemos deixar de investir em soluções para driblar a complexidade e focar apenas no que gera valor, de fato, aos nossos clientes: a otimização de seus pagamentos a fornecedores (automação e melhoria contínua do processo, gestão, relacionamento com fornecedores, integração entre as diversas áreas internas participantes do processo etc).

Até 2033, porém, estamos comprometidos com a missão de suportar nossos clientes nessa travessia com o mínimo de turbulência possível. Isso envolverá mudanças tempestivas no processo de inbound de notas fiscais, tais como:

- Captura das notas fiscais da nova fonte (principalmente notas fiscais de serviços);
- Mudança na leitura das notas fiscais, para considerar os novos leiautes que, no mínimo, irão incluir as alíquotas dos novos tributos;
- Validação das alíquotas dos novos tributos (e dos antigos, considerando sua redução gradual);
- Mudança nas integrações com os ERPs para permitir o registro das alíquotas de todos os novos tributos.

Quando for concluída, a reforma tributária deve simplificar o trabalho dos profissionais da área fiscal e proporcionar mais clareza à sociedade. Até lá, no entanto, deve trazer grandes desafios para as áreas fiscais. Geralmente, antes da tempestade vem a calmaria. No caso do Brasil em período de transição para a reforma, será exatamente o contrário.



Elnur_CANVA

(*) - Especialista em estratégia, vendas e desenvolvimento de negócios, é Co-CEO da V360, fintech brasileira (https://virtual360.io/sobre-nos/).